



IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL – IEAB DIOCESE ANGLICANA DO RECIFE – DAR

Bispo Diocesano:

Revmo. Dom Sebastião Armando Gameleira Soares

sgameleira@gmail.com

Escritório Diocesano: Rua Coelho Leite, 57 Santo Amaro

CEP: 50100 – 140 Recife – PE

Secretário Diocesano: Izaías Torquato da Silva

anglicana.com@gmail.com

Telefone: 55 81 3421 1684 / 55 81 9169 7019

NOTÍCIAS DE LAMBETH III: Igreja do Espírito Santo, Londres.

Acabamos de chegar depois de um mês de ausência. Como estivemos sob um programa que quase nos ocupava o tempo todo, foi mais fácil lidar com a saudade da família e da Diocese, de tantas pessoas que aqui se dedicam generosamente à obra de Deus e de tantas coisas bonitas que têm acontecido entre nós nestes dois últimos anos. Graças a Deus a saúde se manteve bem, a experiência valeu a pena, revimos gente conhecida e fizemos muitas novas amizades. Madalena e eu sentimo-nos com muita esperança e estímulo para caminhar as próximas milhas, ouvidos atentos àquela palavra de Deus a Elias em pleno deserto: “Levanta-te e come, pois ainda tens longo caminho a percorrer” (1Rs 19, 7).

1. Igreja do Espírito Santo, Londres.

Nossa última semana foi para estar em Londres e reencontrar o Reverendo Robin Vickery que nos visitou no início deste ano. Conheceu várias de nossas congregações, viu muita gente e fez alguns amigos e amigas entre nós. Percebemos que se recorda muito bem de tudo o que viveu por aqui e guarda de nossa gente lembrança muito positiva. Estivemos como hóspedes de sua casa, convivemos com sua família e tivemos contacto com o povo da paróquia onde trabalha. De maneira bem semelhante à vida de nosso clero, exerce o ministério como coadjutor, voluntariamente, sem receber salário.

Depois que voltou da visita, tem estimulado o povo da Paróquia a assumir relação de companheirismo com nossa Diocese. Já nos enviaram seu calendário de oração, que estaremos distribuindo com as comunidades. Companheirismo em Missão tem de começar pela oração e pela mútua intercessão, pois nossa vocação é para nos dispormos como instrumentos de um trabalho que é, antes de tudo, do próprio Deus. Estão trabalhando para que sua website seja também veículo de divulgação de nossas notícias e documentos. Já acolheram a visita de Rosário Guaraná e de sua filha Renata, membros da Catedral, de passagem por Londres. Foram hospedadas em casa de família da Paróquia. Rosário havia acolhido Robin por alguns dias em sua residência no Recife. Agora a família de Robin acolhe a Madalena e a mim. Hospedaram-nos com muita amizade e espírito de irmandade e fizeram-nos sentir em casa.

Na igreja paroquial, participamos da Eucaristia dominical. Eu estive com o reverendo na presidência da celebração. No final, tive a oportunidade de saudar a comunidade em nome de nossa Diocese e de falar de nossa realidade de país e de Igreja. Deixei-lhes um álbum, cuidadosamente organizado por Izaías Torquato, Secretário diocesano, com apresentação do conjunto da Diocese e de cada comunidade. Terminado o momento de Adoração, estivemos a conversar com membros da congregação, os quais nos ofereceram um lanche acompanhado de vinho. Na segunda-feira, nosso último dia, fomos convidados a jantar com um casal da liderança da Paróquia, Rose Marie e Alan. É assim que se vai construindo o Companheirismo



IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL – IEAB
DIOCESE ANGLICANA DO RECIFE – DAR

Bispo Diocesano:

Revmo. Dom Sebastião Armando Gameleira Soares

sgameleira@gmail.com

Escritório Diocesano: Rua Coelho Leite, 57 Santo Amaro

CEP: 50100 – 140 Recife – PE

Secretário Diocesano: Izaias Torquato da Silva

anglicana.com@gmail.com

Telefone: 55 81 3421 1684 / 55 81 9169 7019

em Missão, quando a “catolicidade” (universalidade) da Igreja vai sendo experimentada por nós de maneira bem concreta, mediante rostos e histórias de pessoas e de lugares, pois, como diz o ditado, “é pela troca de olhares que nasce o amor”, ou “o que o olho não vê, o coração não deseja”.

O próximo passo que desejam dar é ter um pequeno grupo em redor do Reverendo Robin, para orar, refletir e animar a congregação a assumir com entusiasmo a relação conosco entre suas preocupações principais, e definir melhor como podemos nos ajudar mutuamente. De nossa parte, já temos o grupo que compõe a Secretaria de Missão e Companheirismo, o qual já vem trabalhando há algum tempo sob a coordenação de Giselle Gomes.

Finalmente uma observação. Caminhamos nas ruas de Londres ou nalgum passeio pelas redondezas. Percebemos com admiração como tudo é tão organizado, o tráfego dá a impressão de deslizar calmamente e com aquela coisa engraçada de direção na direita, a infraestrutura parece funcionar bem e as pessoas desfrutam de segurança e bem-estar. As casas não precisam de muros e muito menos de grades para “defendê-las” das ruas. Quando teremos o direito de chegar a isso? Ficamos hospedados numa casa que já tem mais de cem anos, em perfeito estado e plenamente habitável, construída no século XIX, como muitíssimas da chamada “Era Vitoriana”. Chama a atenção que os prédios residenciais sejam comumente de três andares, não de trinta, como estamos acostumados a padecer entre nós, e com fachadas muito semelhantes. Dá até para se confundir, tal a semelhança entre as casas. É exatamente daquele jeito a que estamos acostumados a ver nos filmes ingleses, de tijolinhos avermelhados ou cinzentos, ou de pedra, com relevos em branco. Elegantes, mas simples. Chama a atenção a simplicidade e até austeridade do estilo de vida, que se reflete até na arquitetura. Não se nota a extravagância e a ostentação que vemos por aqui nas mansões de gente endinheirada, como se quisessem revelar a todo custo a superioridade da “casa-grande” sobre a “senzala”. O “pecado original” de nossa formação histórica permanece como “nódoa” indelével a marcar nossa cultura e os padrões de relação social, tanto na elite como em quem teima em imitá-la no que tem de pior.

No final da noite de segunda para terça-feira, 11 de agosto, o Reverendo Robin delicadamente conduzia em seu automóvel na direção do aeroporto. Estávamos para embarcar no dia 12 às seis horas da manhã. Seria uma noite indormida, boa preparação para uma viagem de mais de dez horas de travessia do Atlântico. Depois de duas e meia da tarde chegávamos ao Recife com a alegria e o alívio de quem chega em casa.

+ Sebastião Armando